



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

hjt

A primeira, é que cria o precedente para todas as outras CCR's do país promoverem campanhas semelhantes estimulando o desperdício de dinheiros públicos sem critérios claros atinentes aos objectivos que se pretendam alcançar. O mais caricato é que os argumentos utilizados nesta "dita" Campanha do Centro, facilmente poderão ser utilizados para promover qualquer outra zona do país (Norte, Sul, Alentejo, Algarve, etc). Os argumentos utilizados são banalidades indeterminadas e vagas, que facilmente poderão sustentar, qualquer outra campanha. É só mudar o nome, de Centro, para Norte, Algarve, Alentejo, etc!

A segunda, tem que ver com aquilo que querem vender que é o "Centro". Quem ler, ouvir e ver os órgãos de comunicação social, onde esta campanha está a ser promovida, de pouco ou nada ficará a saber a que Centro se refere. É uma denominação geral e abstrata, que deveria ter como simbolo um grande ponto de interrogação. Porque infelizmente, quem a idealizou, autorizou e pagou, confirma que não sabe o que é o Centro. Ou se pensa que sabe está enganado.

Porque por exemplo, para Leiria, não pode deixar de ser considerada uma afronta, aliás infelizmente já habitual, vinda de onde vem. Como já foi escrito e bem, por vários representantes da imprensa regional de Leiria, será que quem decidiu esta "dita" campanha, pensa que os leirienses são "tolos"? Será que os seus promotores e o governo já se esqueceram que Leiria em peso, em termos distritais, disse de forma esmagadora não à regionalização, precisamente porque não se revê no Centro de Coimbra? São muitos os que escrevem e muitas as instituições que em Leiria consideram esta campanha uma afronta! Por isso a entendem como uma campanha nula. Até porque não encontram legitimidade e representatividade para que esta Campanha esteja a ser feita, nos moldes em que está.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

12/1

A terceira, esta campanha é um exemplo, de como existe infelizmente uma coligação entre o Presidente da República e o Governo, para no curto e médio prazo, fazerem a regionalização que os cidadãos recusaram em referendo. Criando todas as condições para que sejam paulatinamente criadas cinco regiões com base nas Nutt's II. Que foram recusadas também no referendo da regionalização. Porque existe pouca identidade e unidade, entre os concelhos de vários distritos. E no caso da Comissão de Coordenação da Região Centro, isso é muito claro. Por exemplo, o que é que Leiria tem a ver com Viseu? E Marinha Grande com Mangualde? E Pombal com Vagos? E Ansião com Anadia? Este recorte geográfico foi feito com régua e esquadro, numa lógica tecnocrática, que infelizmente tem permitido criar novos Terreiros do Paço centralizadores para o País. E que no caso em análise aquilo que se tem procurado estimular e concretizar, é um Terreiro do Paço, centralista e burocratizado para o Centro do País, com sede em Coimbra. As Nutt's II, com o actual recorte geográfico, são cada vez mais territórios virtuais. E aquilo que pretendem impor, como sendo o novo Centro, enganam-se porque o novo Centro não existe, porque nunca existiu um velho centro. Se existirem dúvidas, então tenham a coragem de fazer um referendo sobre a região Centro e as suas fronteiras e logo receberão as respostas adequadas, sobretudo de distritos como Aveiro, Leiria e Viseu. Talvez nessa altura percebiam que o Centro de que falam não é nada daquilo que pensam que é.

A quarta razão é sobre quem ganha com esta campanha. Se é que alguém verdadeiramente ganha alguma coisa. Obviamente quem ganha mais uma vez é Coimbra. Na imaginação nacional, ~~quase~~ se fala do Centro de forma geral e abstracta, associa-se Centro a Coimbra. Sem referência nenhuma a Aveiro, Leiria, Viseu, Castelo Branco e Guarda, quando se deverão também considerar como sendo



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Handwritten initials or signature in the top right corner.

efectivamente Centro também. É que nada nos move contra Coimbra. Mas esta campanha é sobre Coimbra e não sobre o Centro. Aveiro, Leiria, Guarda e Castelo Branco pouco ou nada ganham com esta campanha.

Esta campanha, procura meter Aveiro, Viseu, Castelo Branco e Guarda no "Distrito Alargado de Coimbra".

Aliás os últimos censos são claros enquanto a região Centro perdeu peso a nível nacional nos últimos 10 anos, Leiria por exemplo foi dos 4 distritos que mais cresceram. São pois justas as indignações que muitas vezes o tecido económico de ^{Aveiro} Leiria e Viseu tem, quando dizem que para o Centro / Coimbra só servem para a estatística, mas continuam a ser prejudicados politicamente.

A quinta razão, tem que ver com esta campanha poder ser entendida como um instrumento, ao serviço da estratégia recente do Presidente da República e do Governo de recuperarem a regionalização, a descentralização, para a concretizarem com base nas 5 CCR's / Nut's II. Esquecendo-se que o referendo reprovou não só o modelo mas também os recortes geográficos semelhantes a este! Sendo pois recomendável que o Primeiro-Ministro, promova as diligências necessárias para que esta campanha termine. Para que não se desperdiçem mais dinheiros públicos e para que os cidadãos, os empresários, as instituições de Aveiro, Leiria, Viseu, Castelo Branco e Guarda, não sejam enganados.

Por todas estas e outras razões, entendo que o slogan da campanha em curso, em vez de Centro, no mínimo deveria ter "Centro e Aveiro, Leiria, Viseu, etc". E mesmo assim, creio, que não obteria resultados positivos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assim sendo, tendo por base as disposições constitucionais e legais em vigor, Feliciano Barreiras Duarte, Deputado eleito pelo círculo eleitoral do Distrito de Leiria pelo P.S.D., requer ao Primeiro Ministro as seguintes informações:

1. O senhor Primeiro-Ministro e o Governo deram o seu acordo a esta campanha?
2. Quem é que autorizou aquilo que se pode considerar como desperdício de dinheiros públicos com esta campanha?
3. As outras CCR's do País, vão também promover campanhas iguais a estas?
4. Que campanha é esta?
5. Aproveita a quem?
6. Que objectivos persegue?
7. Quanto custa?
8. Quem a paga e em que modalidades?
9. Está disponível o Primeiro Ministro e o governo para desencadearem as diligências necessárias para a realização de um referendo nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Leiria, Guarda, Coimbra e Viseu para se saber o que é isso da "região Centro"?

Assembleia da República, 02 de Julho de 2001.

Feliciano Barreiras Duarte
(Deputado)